

FALA O LEITOR

LEITOR, ESCREVA-NOS. SUGIRA OU RECLAME, NÓS SOMOS O SEU PORTA-VOZ. DAMOS TAMBÉM VOZ PÚBLICA ÀS MINORIAS. As cartas para publicação na secção Fala o Leitor devem ser assinadas em conformidade com o bilhete de identidade, cuja fotocópia deve ser junta. Deve ser enviada a identificação completa do autor, morada e número de telefone. As cartas não deverão exceder uma página A4, dactilografada, e poderão ser resumidas pelo jornal sempre que o julgar conveniente. As cartas não serão devolvidas.

FICHA TÉCNICA

Diário de Aveiro

Ano 26.º N.º 8.677

Fundador Adriano Lucas (1925-2011)

Director Adriano Callé Lucas

Directores adjuntos

Miguel Callé Lucas

J. C. Gallano Pinheiro.

Ivan Silva (Director-adjunto executivo, responsável por esta edição)

Chefe de Redacção

José Manuel Rodrigues Silva

Sede

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-1.ºG
3800-801 Aveiro

Número de registo no I.C.S.

117255

Redacção

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 15-5.ºA
3800-801 Aveiro.

E-mail: diarioaveiro@diarioaveiro.pt

Baixo Vouga Lagunar: Nunca é tarde demais

NO JORNAL “Diário de Aveiro”, de 10 de Janeiro de 2012, apareceu um título engraçado: “A grande luta que tem que se travar no Baixo Vouga Lagunar é a da preservação dos seus solos agrícolas, que têm dos potenciais mais elevados do nosso país”. O texto é da autoria do Sr. deputado do PSD,

Ulisses Pereira. O título, poderá dizer-se que é de grande dimensão e caminho para o futuro da agricultura da região, mas estará o Sr. deputado certo da profundidade das suas palavras?

Vem esta opinião, depois de tantas décadas de governação do PSD, CDS e PS, que arruinaram

milhares de explorações agrícolas da região, e perante a qual o Sr. deputado é co-responsável pela falta de vontade política na concretização das obras há muito projectadas e não concretizadas. Será que o Sr. deputado, depois de tantos anos passados, se lembrou da ALDA - Associação da Lavoura do

Distrito de Aveiro e da sua luta com os agricultores do distrito, das suas reclamações, sempre enviadas ao seu partido e nunca ouvidas, ou será porque outros partidos lhe fizeram cócegas e o Sr. se viu obrigado a tomar posição?

Espero, Sr. Deputado, que estas suas boas intenções não caiam

em saco roto. Que o Baixo Vouga, cujo projecto inicial previa o aproveitamento de 12 mil hectares e a produção de mais de 40 mil bovinos, seja uma realidade.

Albino Silva

Presidente da Direcção da ALDA

OPINIÃO

Defesa do Baixo Vouga Lagunar

ESCLARECIMENTO

ULISSES PEREIRA



Deputado do PSD na Assembleia da República

TENDO EM VISTA o cabal esclarecimento da opinião pública, gostaria de informar o seguinte:

Desde que assumi funções como deputado à Assembleia da República, em Outubro de 2009, procurei colocar sempre na agenda política a questão da defesa dos solos agrícolas do Baixo Vouga Lagunar.

Essa preocupação está expressa num amplo conjunto de iniciativas, desde visitas aos locais afetados, reuniões de trabalho com autarcas e técnicos, artigos de opinião (nomeadamente os que foram publicados no “Diário de Aveiro”) e intervenções na Comissão de Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, bem como no Plenário.

Neste último, em reunião realizada em 11 de Março de 2011, tive a oportunidade de questionar diretamente o ex-ministro António Serrano sobre o facto do Projeto de Aproveitamento Hidroagrícola do Baixo Vouga Lagunar não ter tido qualquer desenvolvimento

nos últimos anos, tendo concluído da resposta que não era claramente uma opção dos governos socialistas.

“DESDE QUE ASSUMI FUNÇÕES COMO DEPUTADO À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, PROCUREI COLOCAR SEMPRE NA AGENDA POLÍTICA A QUESTÃO DA DEFESA DOS SOLOS AGRÍCOLAS DO BAIXO VOUGA”

No decorrer desta Legislatura, foi o Grupo Parlamentar do PSD que tomou a iniciativa de apresentar um projeto de resolução que recomenda ao Governo medidas que protejam o Baixo Vouga Lagunar e promovam o aumento de produtividade.

É tanto mais de sublinhar esta iniciativa pelo facto de ser um dos Grupos Parlamentares que suporta o Governo que a assume, e

não nenhum dos Partidos da Oposição, o que naturalmente nos transmite uma responsabilidade acrescida.

Esse projeto foi entregue no dia 7 de Dezembro de 2010, e conseguimos um agendamento rápido para discussão em Plenário no dia

4 de Janeiro. Posteriormente, e já nas vésperas dessa discussão, outros Grupos Parlamentares tomaram iniciativa idêntica à nossa (CDS-PP, no dia 2 de Janeiro e o PCP, no dia 3 de Janeiro).

Reconhecemos que ao longo dos anos, e no próprio debate o assumimos, houve também algumas responsabilidades de Governos do PSD, mas o que é um facto é que o Projeto só se poderia desenvolver em toda a sua plenitude depois de arquivada a queixa pela Comissão Europeia relativa ao Estudo de Impacte Ambiental e resolvidas as questões judiciais decorrentes de reclamações apresentadas por concor-

rentes preteridos no concurso público lançado.

Isso aconteceu em 2006, ano a partir do qual não se registaram quaisquer tipos de desenvolvimento no Projeto, pelo que se existem responsabilidades pelos atrasos verificados, elas não podem ser assacadas de igual forma a todos os intervenientes políticos.

O que o Grupo Parlamentar do PSD espera sinceramente é ter dado um contributo importante para que se avance no terreno, e esperamos que o Governo dê o seguimento que deve dar aos Projetos de Resolução que foram aprovados, por unanimidade, na Assembleia da República.